

ANIVERSÁRIO DE VITÓRIA

LEANDRO SILVA



Na Avenida Beira-Mar, no Centro, um ângulo especial para assistir ao entardecer: da Curva do Saldanha, vê-se o reflexo da luz do sol que se despede

As águas que cercam a Ilha inspiraram leitores de A GAZETA e internautas do Gazeta Online a fazer uma **homenagem** fotográfica à cidade

CAPITAL

O MAR QUE

ENCANTA

PAULO PINHEIRO RODRIGUES



A poucos metros de profundidade, beleza multicolorida



KENNEDY BARREIRO



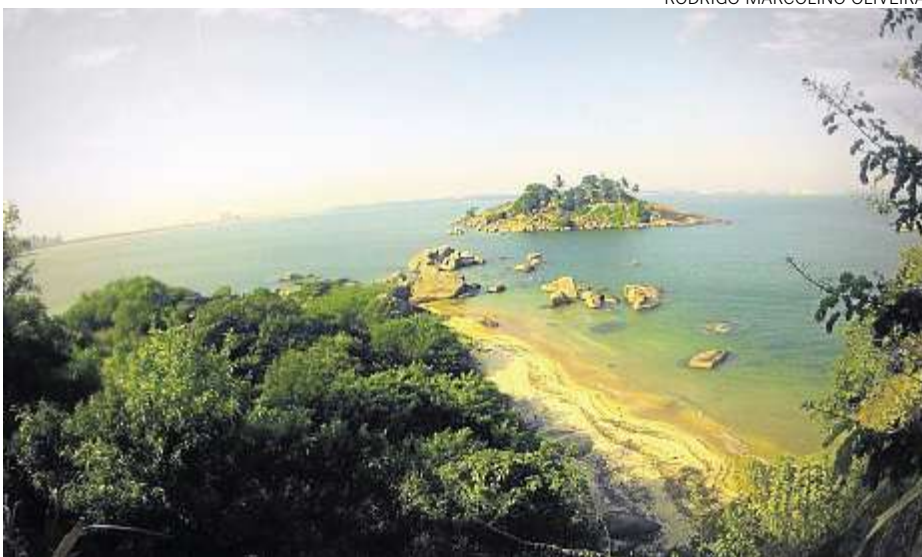
A luz do sol também dá mais charme à pescaria no belo cenário da Ilha do Frade

RONALD HAUTEQUESTT DE ARAUJO



Na Ilha das Caieiras, um pôr do sol que encanta capixabas e turistas

RODRIGO MARCOLINO OLIVEIRA



E as ilhas, como a do Fato, em Camburi, circundam a Ilha e compõem a paisagem

▮ Da janela do ônibus ou do avião, do alto de prédios e de morros, dos calçadões e das ruas, é no mar que descansa o olhar dos moradores de Vitória ou daqueles que por aqui passam. São essas mesmas águas que, em 1551, acolheram a cidade, construída em uma encosta, protegendo-a das invasões.

O mar, que sempre esteve tão presente na vida da Capital – e que a ela impôs limites e a desafiou a crescer –, foi o tema proposto a leitores de A GAZETA e internautas do Gazeta Online para homenagear Vitória, que faz aniversário amanhã.

As imagens destas páginas são os registros de um cotidiano marcado pela beleza de uma cidade que, aos 462 anos, reserva momentos indescritíveis, como o fim de tarde na Avenida Beira-Mar, no Centro, registrado por Leandro Silva. Ao fundo, um dos primeiros

portos da Capital, sempre a nos surpreender com um navio gigante.

São também registros de uma ilha que se lançou ao mar em busca de mais espaço e construiu os sonhos de uma cidade mais moderna, com prédios e pontes, percebida por Ingrid Dias e Andressa Duarte.

Mas ainda é uma cidade que consegue surpreender com seus cantinhos bucólicos, como os registrados por Kennedy Barreiro, Ronald Hautequestt de Araujo e Norma Bermond, onde pescadores lançam suas redes para garantir a renda diária. E que ainda guarda, em seu mar, as belezas encontradas por Paulo Pinheiro Rodrigues.

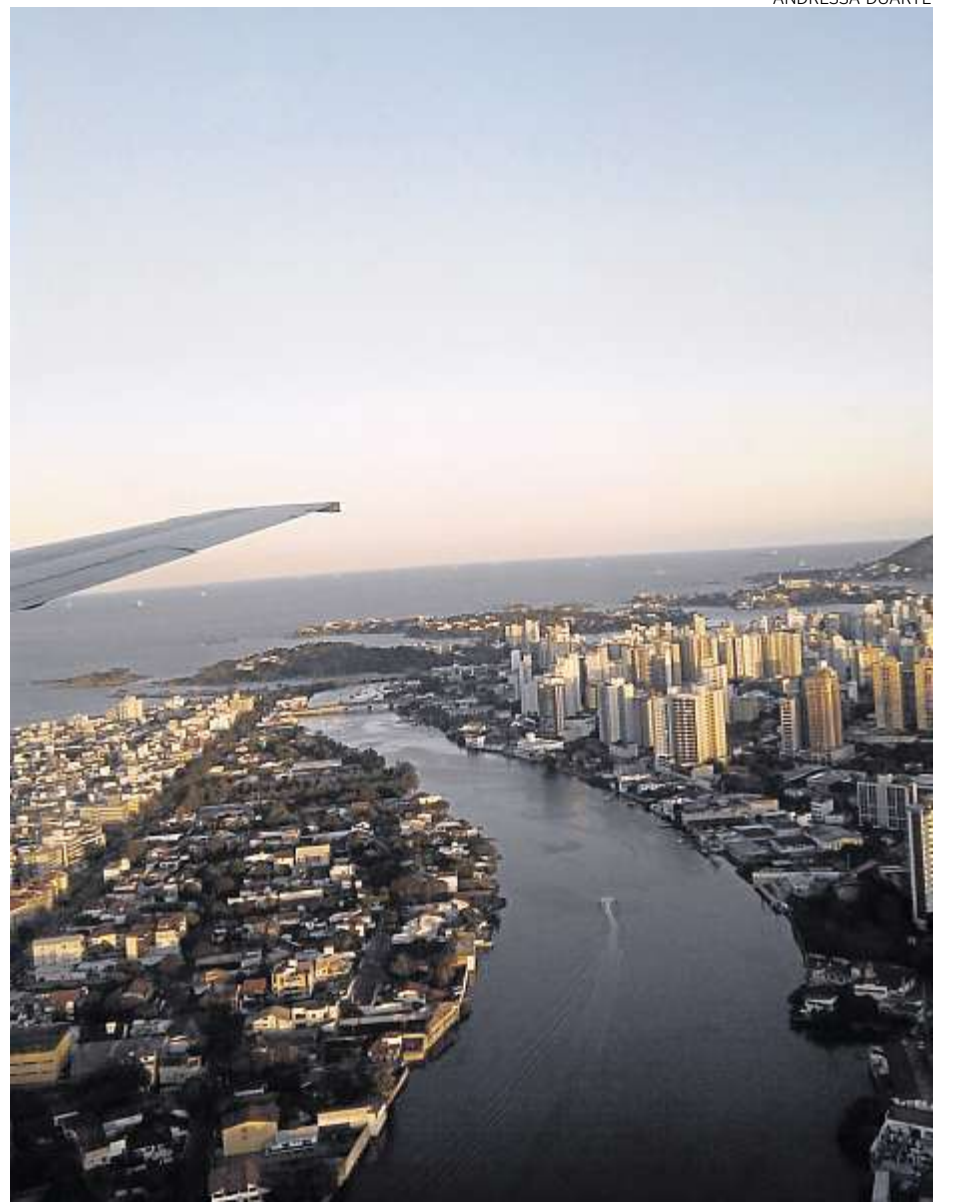
Uma cidade onde há sempre um pôr do sol e o aconchego do mar à distância de um olhar. Uma cidade, como já disse o músico Toquinho, onde se “caminha desejando navegar”.

NORMA BERMOND



Quando o dia começa ou se despede, a vista da Baía de Vitória ganha mil cores

ANDRESSA DUARTE



Do céu, o Canal de Camburi revela seu desenho, tendo em volta casas e edifícios

INGRID DIAS



Na Enseada do Suá, ponte, prédios e barcos misturam-se para formar um quadro vivo